



AUTOPOESIA

Filipe Freitas

*o olho arde no mar
o mar acalma o olhar*

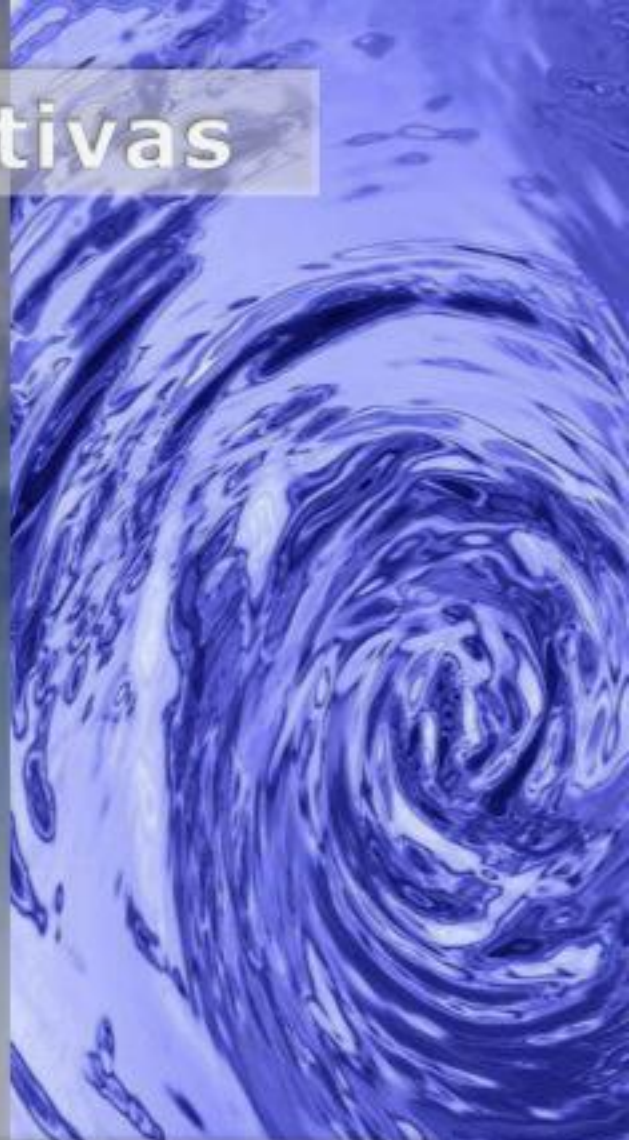
Sérgio Borges

A close-up photograph of a fish's head, showing its eye, gills, and scales. The fish has a light blue-grey body with numerous small, bright yellow spots. The eye is large and prominent, with a dark pupil and a golden-brown iris. The gills are visible on the left side of the head. The background is dark and out of focus.

O QUE É VIDA?

Qual propriedade, característica, atributo que está presente em todos os seres vivos, unificando-os e nos permitindo dizer que estão vivos?

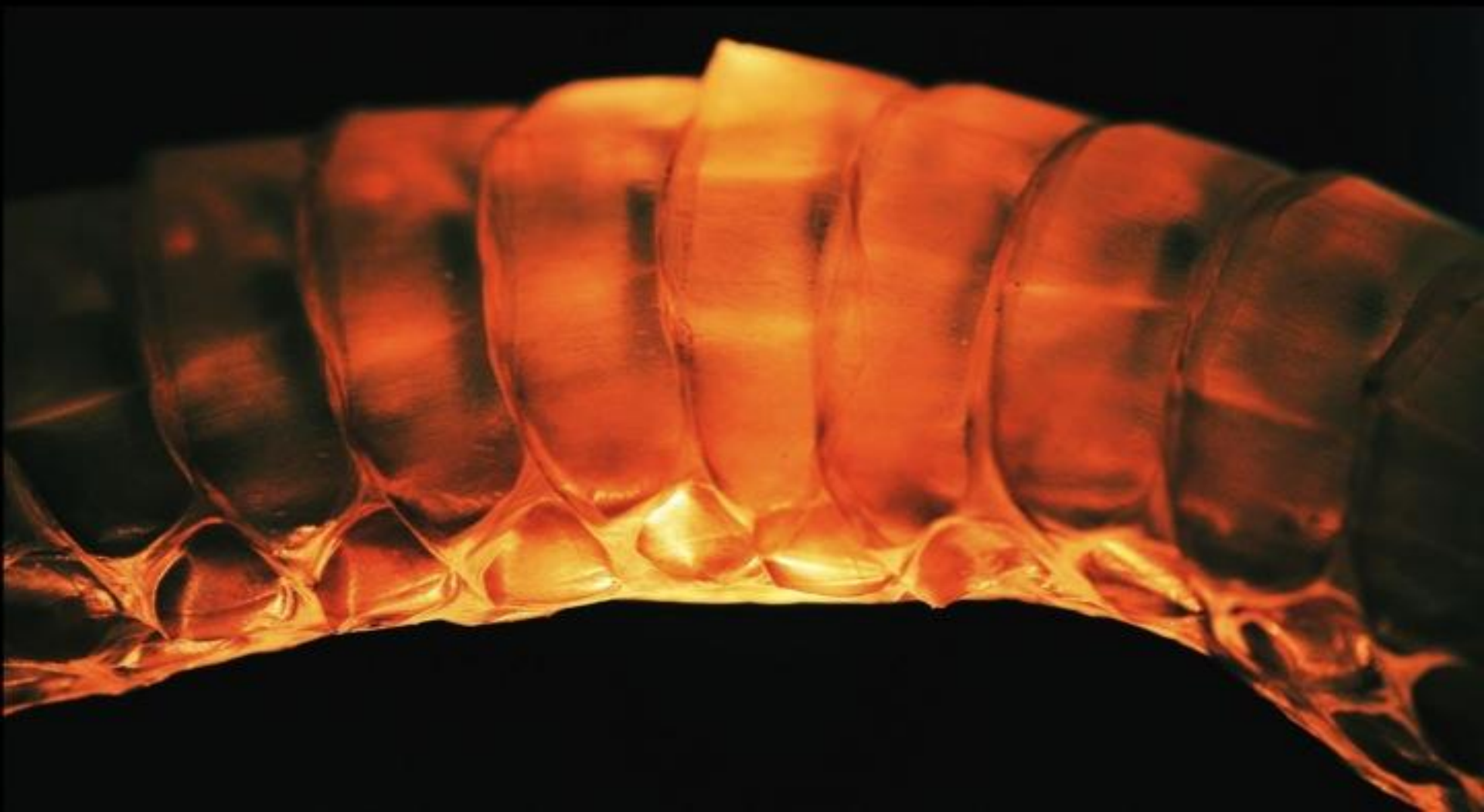
estruturas dissipativas



**estruturas que se dissipam
na medida em que se constróem.**




98% dos átomos de um corpo humano são substituídos a cada ano que passa.



**Somos redemoinhos num rio
de águas em fluxo incessante.**

Norbert Wiener



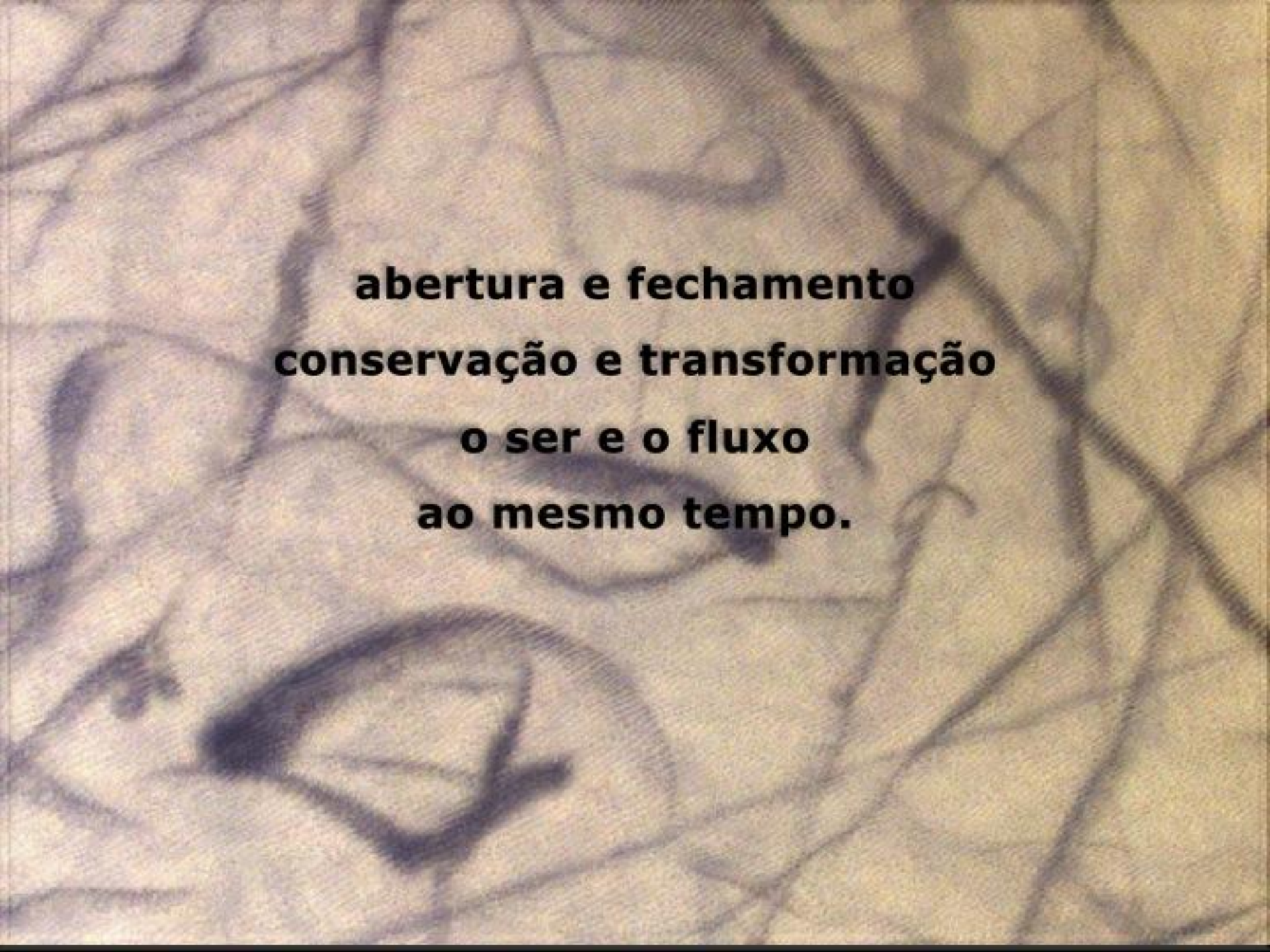


**o produto é o produtor
daquilo que o produz**

**toda a rede,
continuamente,
produz a si mesma**

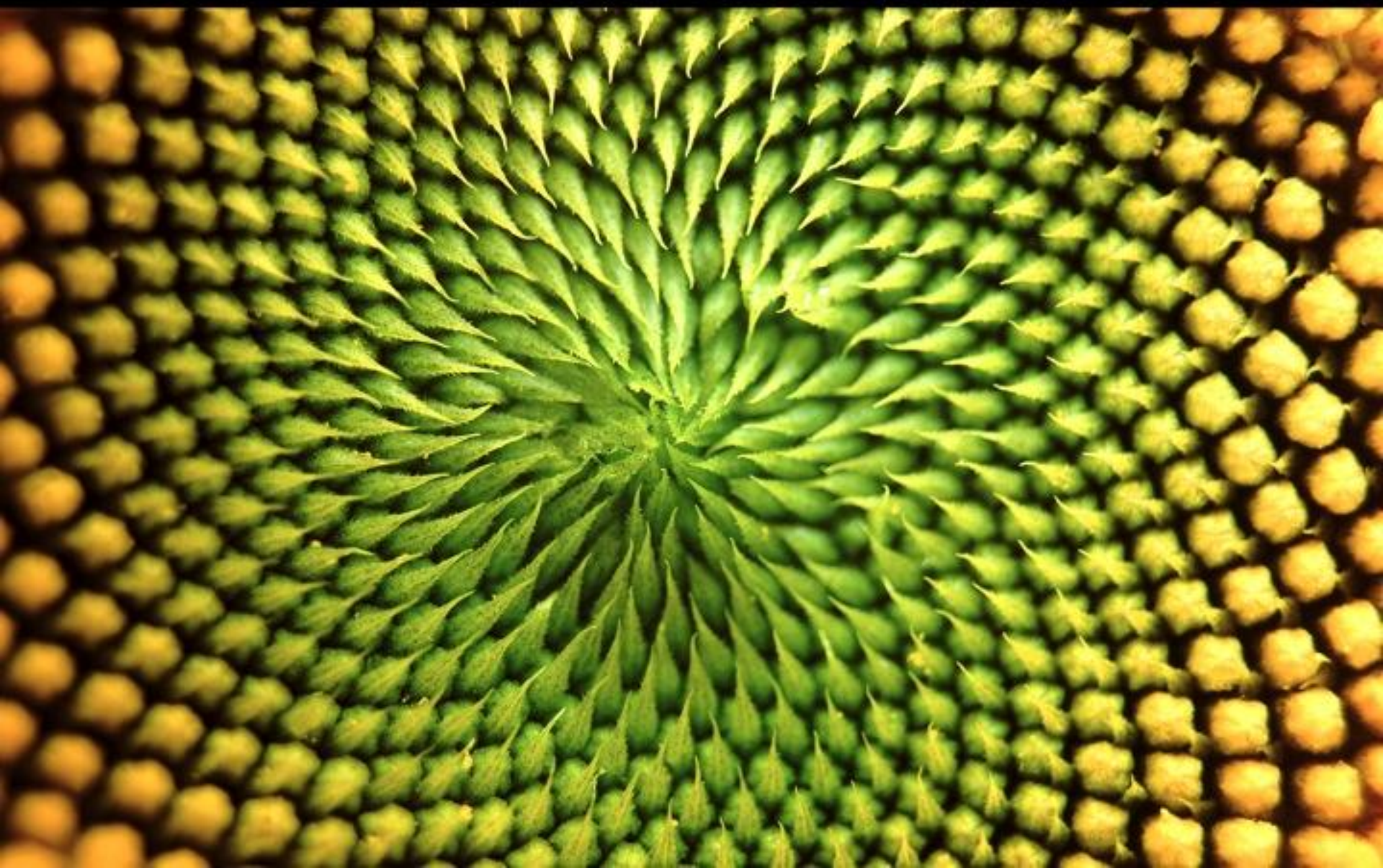


**tomando caminhos, assumindo escolhas,
intuindo estratégias de seguir e melhorar,
agindo como células criativas para evitar
o equilíbrio termodinâmico, a morte.**




**abertura e fechamento
conservação e transformação
o ser e o fluxo
ao mesmo tempo.**

**redes metabólicas circulares de ímpeto autorregulador
com perseverança evolutiva seguindo em transcendência.**



**em direção à complexidade,
conservando a simplicidade essencial.**





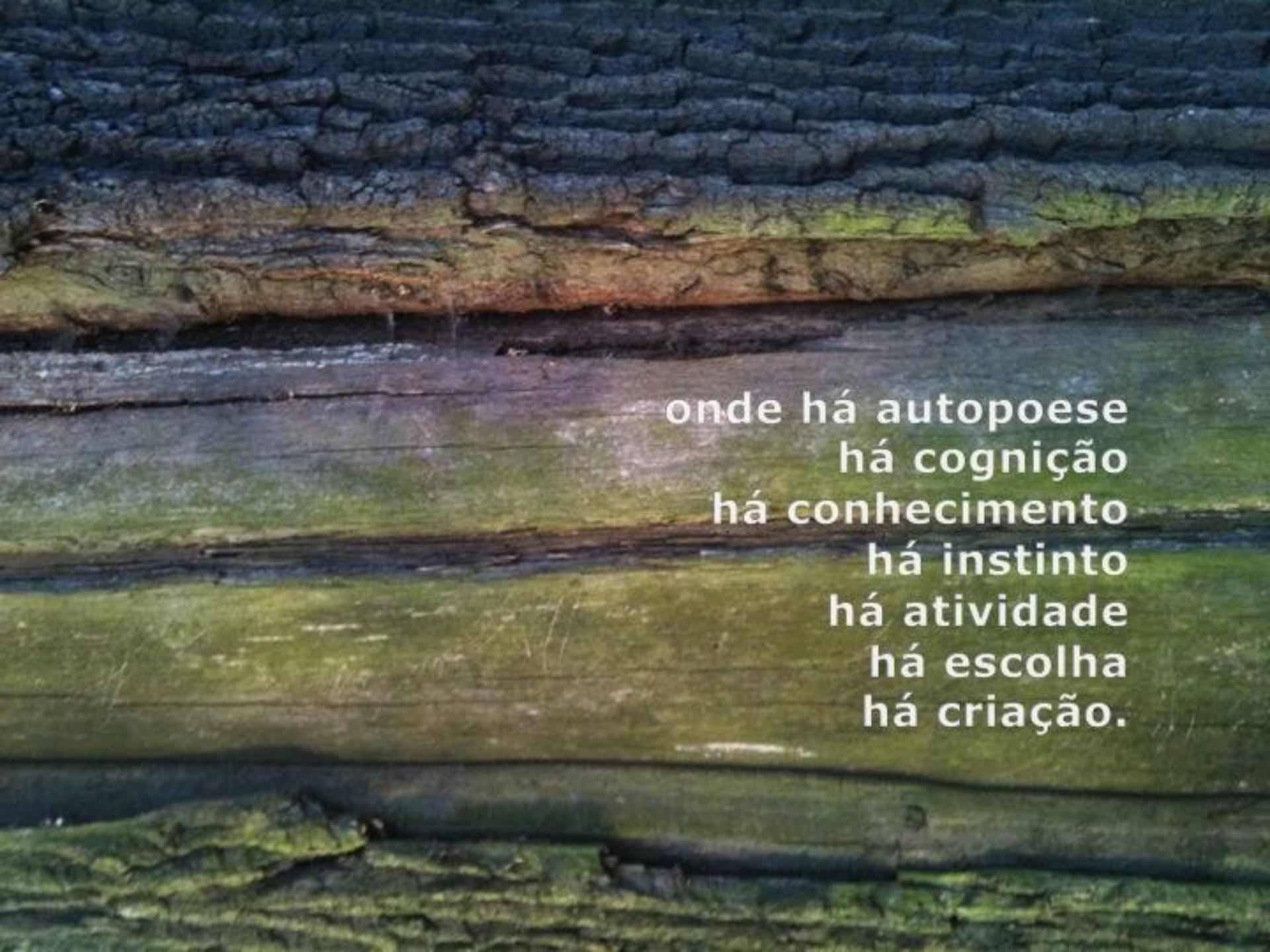
AUTOPOIESE

AUTOPOESE

AUTOPOESIA

AUTOCRIAÇÃO

**a vida se unifica na matéria do planeta
misturada em organismos entrelaçados
por fluxos dançarinos: todos os vivos
somos torrentes autopoéticas;
atores fugazes em um espetáculo
de substituição química incessante
impulsionando os ciclos nutritivos
e mantendo o movimento senciante
através de processos irreversíveis
que já duram bilhões de anos.**



onde há autopoese
há cognição
há conhecimento
há instinto
há atividade
há escolha
há criação.

**como surge a autopoese dos sistemas biológicos
a poesia dos mitos divinos pode insinuar.**





**a profunda beleza
nas estratégias de superação da vida
em seus saltos e tropeços
seguindo em não-equilíbrio flutuante
através do caminho cósmico.
tal beleza, apreciada desprendidamente,
com o coração aberto ao imperativo autopoético,
faz-se a manifestação da poesia
inerente ao amor universal.**



**cosmovisões metafóricas ilustradas em
múltiplos significados:**

**a unicidade da diversidade
o espectro da dualidade da matéria
a trindade que nutre a energia sagrada
as partes pelo todo e o todo entre as partes.**



**no viver compartilhado
o mundo é cocriado
em um processo de (se) conhecer.**



The background of the image is a dense field of pink and red roses, with the petals showing various shades and textures. The lighting is soft, highlighting the delicate curves of the petals.

faz-se então o poema de cada dia:

**ciranda rítmica
pelas metáforas
da emoção caminhante
enlaçando a morte
no equilíbrio químico
do amor original.**

tempo é arte



Texto e imagens retiradas do site:

<http://autopoeta.wordpress.com/tag/autopoiese/>

Autor: Filipe Freitas

